

O que alunos do 6º ano do ensino fundamental esperam das aulas de ciências

Henrique Eduardo de Sousa Oliveira¹ (IC), Iris de Araujo¹ (IC)
Jessica dos Santos Souza¹ (IC), Mayara Araujo Romano¹ (IC)
Poliana dos Santos Mendonça¹ (IC), Thais Cristina Sellare de Mello¹ (IC) e
Yuli Yamamoto Nakanishi² (FM), Maísa Helena Altarugio¹ (PQ)

¹Universidade Federal do ABC, CCNH, Rua Santa Adélia 160, CEP 09210-170- Bairro Bangu - Santo André – SP
²E.E. Dr. Celso Gama, Praça Assunção, s/n, 09030-520, Santo André - SP - henrique_near12@hotmail.com

Palavras-chave: PIBID, Ensino de ciências, Desenhos.

INTRODUÇÃO

Na era da informação os alunos chegam à escola com um grande volume de conhecimento científico e tecnológico adquirido através da sua convivência com o mundo (CHASSOT, 2003)¹. Também percebe-se que grande parte das pessoas gera seus conceitos sobre ciências a partir do que a mídia mostra, tanto em noticiários quanto em programas de entretenimento (BARCA, 2005)². A falta de conhecimento de como a ciência é construída atrapalha a aproximação do aluno com a cultura científica (KOSMINSKY, 2002)³. Estes fatores contribuem para a construção de expectativas a respeito das aulas de ciências, muitas vezes baseadas em concepções errôneas ou distorcidas sobre o trabalho da ciência e do cientista, concepções essas que serão detectadas e analisadas como objetivo deste trabalho.

METODOLOGIA

Os bolsistas do PIBID propuseram uma atividade para coletar informações de 181 alunos do 6º ano do EF II de uma escola estadual da rede pública (S. André) sobre “*Como eram suas aulas de ciências?*” em anos anteriores e “*Como você espera que sejam suas aulas de ciências?*” para o ano de 2013. Os alunos desenvolveram o tema na forma de desenhos que foram analisados, organizados em categorias e cujos dados obtidos geraram os gráficos a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As categorias que emergiram dos desenhos foram: espaço físico (Graf. 1) e *conhecimento abordado* (Graf.2).

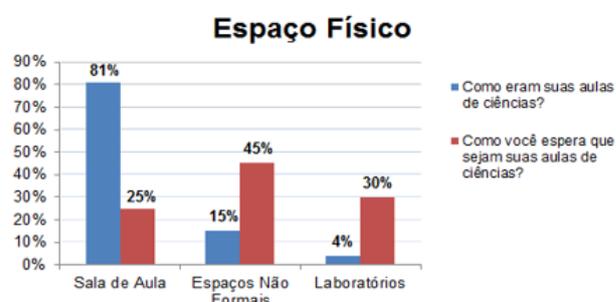


Gráfico 1: Distribuição percentual do espaço físico

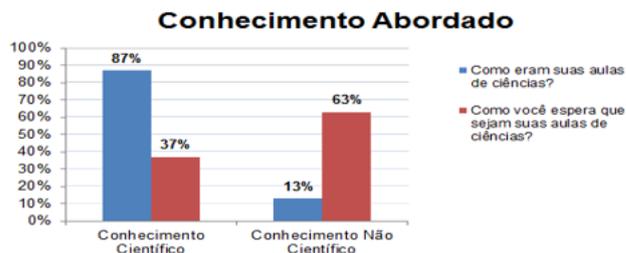


Gráfico 2: distribuição percentual do conhecimento abordado

Observa-se que a sala de aula é o ambiente onde predominaram as aulas de ciências desses alunos, que têm como expectativa mais aulas em espaços não formais e laboratório (Fig 1). Por outro lado, os desenhos apontaram que conteúdos científicos foram amplamente trabalhados, mas a expectativa está em tratar de conteúdos não científicos (Fig. 2).

Abaixo temos exemplos de desenhos que ilustram esses dados.



Figura 1: À esquerda, sala de aula tradicional e à direita, laboratório de ciências. Figura 2: À esquerda, conhecimento científico (terrário) e à direita, conhecimento não científico.

CONCLUSÕES

Existe grande expectativa dos alunos para que as aulas de ciências aconteçam de forma diferenciada de suas experiências anteriores. Em alguns casos, fica evidente a influência tanto das mídias quanto do mundo tecnológico com os quais os alunos têm contato. No entanto, recomenda-se um cuidado na abordagem dessas atividades: tornar as aulas de ciências mais interessantes e ao mesmo tempo, desmistificar as imagens irreais, aproximando os alunos do conhecimento científico.

AGRADECIMENTOS

À CAPES, pelo apoio financeiro. _____

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹CHASSOT, A. Educação consciência. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.
- ²BARCA, L. As múltiplas imagens do cientista no cinema. Comunicação e Educação. Ano X, nº1. Janeiro, 2005.
- ³Kosminsky, L., Giodan, M.. Visões de Ciência e sobre o cientista entre estudantes do Ensino Médio. Química Nova na Escola. nº 15. Maio, 2002.